

## Biologia com humor: utilização de charges na divulgação científica

Elisângela A. Angelo (PQ)<sup>1\*</sup>, Patrícia P. Gomes (PQ)<sup>1</sup>, Cláudio L. Mangini (PQ)<sup>1</sup>, Norma Barbado (PQ)<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal do Paraná, campus Umuarama. Rodovia PR 323, KM 310 - Parque Industrial I - Umuarama PR. CEP 87507-014 E-mail: [elisangela.angelo@ifpr.edu.br](mailto:elisangela.angelo@ifpr.edu.br)

Palavras-Chave: charges, divulgação científica.

### Introdução

O campo das Ciências Biológicas apresenta linguajar e conceitos que, muitas vezes, soam como estranhos ao público em geral. Tal aspecto pode contribuir para um afastamento das pessoas em relação a esta área do conhecimento (SASSERON & CARVALHO, 2011). Desta maneira, é interessante se pensar estratégias de aproximação do linguajar biológico com o cotidiano das pessoas, contribuindo assim para a divulgação científica.

Entre as várias possibilidades de estratégias de divulgação científica, o presente trabalho optou por trabalhar a mesma relacionando-a com o humor, utilizando-se charges.

### Resultados e Discussão

A motivação inicial para a proposição deste projeto surgiu durante as aulas realizadas com os alunos da licenciatura em Ciências Biológicas do IFPR, campus Umuarama. Durante as aulas, por várias vezes, os alunos apresentavam elementos de humor a fim de compreender melhor as questões áridas das ciências. Quando indagados sobre a motivação da utilização de tais elementos, os alunos responderam que os mesmos contribuíam para melhor compreensão do tema, aproximando e mesmo, criando um vínculo maior entre o tema e sua realidade. Desta maneira, os alunos foram desafiados a criar cartazes com suas charges, seguida de uma breve explicação sobre o tema biológico apresentado. Os cartazes produzidos foram expostos durante eventos do campus e serão divulgados em pontos de ônibus e escolas da cidade. A figura 1 apresenta uma das charges elaboradas.



**Figura 1.** Exemplo de charge utilizada nos cartazes do projeto.

Embora seja comum encarar perspectiva humorística da linguagem como falta de seriedade, observa-se que o humor como estratégia de ensino, ou mesmo de divulgação científica, tem se mostrado eficaz (MELO, 2011). No presente trabalho, esse fato foi notado pela quantidade de pessoas que se interessaram pelos cartazes durante a exposição, sendo que muitas tiveram que recorrer as explicações apresentadas para compreender o humor.

### Conclusões

O projeto alcançou seus objetivos, pois conseguiu realizar divulgação científica com qualidade e de forma atrativa.

MELO, Ana Carolina Carvalho de. Você se lembra do humor na escola? O humor no ensino de Ciências e Biologia. 2011. 61 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <[www.lume.ufrgs.br/handle/10183/35340](http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/35340)>. Acesso em: 29 maio 2017

SASSERON, Lúcia Helena; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Alfabetização Científica: uma revisão bibliográfica. Investigações em Ensino de Ciências, [Porto Alegre], v. 16, n. 1, p.59-77, mar. 2011. Disponível em: <<https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/246>>. Acesso em: 29 maio 2017.